



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE OROBÓ CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2019

CARGO: MÉDICO (PSF)

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

RASCUNHO

LINGUA PORTUGUESA – 1 A 12 (02 PONTOS)**TEXTO I**
Uma galinha

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta hesitante e trêmula escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por um asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração tão pequeno num prato solejava e abaixava as penas enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também!, jurou a menina com ardor.

A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado a fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

Fonte: Os Cem Melhores Contos do Século.

01. Em relação ao elemento textual “galinha”, no primeiro parágrafo, fica implícito que ela estava:

- a) na iminência de ser morta.
- b) prestes a ser trancafiada no galinheiro.
- c) na eminência de compor o cardápio de domingo.
- d) na iminência de fugir.
- e) prestes a ter seu destino inalterado.

02. De acordo com a organização interna do texto, pode-se afirmar que ele se constitui de uma sequência de:

- a) dados;
- b) argumentos;
- c) conceitos;
- d) fatos;
- e) aspectos.

03. A atitude da galinha, que aparentava calma, foi, para a família:

- a) inexorável;
- b) arrazoada;
- c) natural;
- d) esperada;
- e) imprevisível.

04. O texto apresenta em vários momentos uma humanização da galinha; assinale a alternativa que indica o parágrafo em que isso fica mais evidente:

- a) 1º parágrafo;
- b) 1º período do 2º parágrafo;
- c) 4º parágrafo;
- d) 10º parágrafo
- e) último parágrafo.

05. O pronome destacado na passagem “*Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida.*” (7º parágrafo) faz referência a um acontecimento no texto. Quanto a seu papel coesivo, ele apresenta uma função:

- a) dêitica;
- b) catafórica;
- c) anafórica;
- d) exofórica;
- e) hiperonímica.

06. Na passagem “*O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)*” (3º parágrafo), o advérbio em destaque indica uma circunstância de:

- a) causa;
- b) meio;
- c) intensidade;
- d) tempo;
- e) modo.

07. Todas as palavras abaixo retiradas do texto apresentam ditongo; a **EXCEÇÃO** encontra-se na alternativa:

- a) “Ainda”;
- b) “ninguém”;
- c) “peito”;
- d) “dois”;
- e) “enquanto”.

08. Em todas as alternativas abaixo estão destacados pronomes, **EXCETO** na opção:

- a) “O dono da casa lembrando-**se** da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)” (3º parágrafo)
- b) “E dizer **que** a obriguei a correr naquele estado!” (13º parágrafo)
- c) “Todos, menos ela, **o** sabiam. (13º parágrafo)
- d) “Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-**la** esquecido, (...)” (14º parágrafo)
- e) “(...) lembrava de novo a galinha que **se** recortara contra o ar à beira do telhado, (...)” (15º parágrafo)

TEXTO II

Por não estarem distraídos

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos!

Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbito exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

(LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. São Paulo: Siciliano, 1992.)

09. O título do texto – *Por não estarem distraídos* – expressa a causa do insucesso da relação amorosa apresentada pelo narrador. A passagem do texto que funciona como uma consequência dessa causa contida no título está presente na alternativa:

- a) “Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas falando e rindo, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, (...)” (1º parágrafo)
- d) “Até que tudo se transformou em não.” (2º parágrafo)
- e) “Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto.” (2º parágrafo)

10. As relações semânticas podem ser estabelecidas entre orações, períodos e parágrafos em um texto. Nesse sentido, o texto clariceano é estrategicamente estruturado em apenas dois parágrafos, que estabelecem entre si uma determinada relação semântica fundamental, a qual está corretamente apontada no item:

- a) concessão
- b) contraposição
- c) finalidade
- d) modalização
- e) proporção

11. Sobre o emprego dos travessões na passagem “*Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração.*” (1º parágrafo), assinale a opção **INCORRETA**:

- a) isolam um termo intercalado no período;
- b) poderiam ser substituídos por parênteses;
- c) foram empregados meramente por questões estilísticas;
- d) foram empregados de forma incorreta;
- e) não poderiam ser substituídos por ponto e vírgula.

12. Das orações destacadas nas passagens abaixo retiradas do texto, a única com função adjetiva encontra-se na alternativa:

- a) “(...) eles respiravam de antemão o ar **que estava à frente**, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas **falando e rindo**, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Como eles admiravam **estarem juntos!**” (1º parágrafo)
- d) “Tudo se transformou em não **quando eles quiseram essa mesma alegria deles.**” (2º parágrafo)
- e) “(...) e **quanto mais erravam**, mais com aspereza queriam, sem um sorriso.” (2º parágrafo)

RACIOCÍNIO LÓGICO – 13 A 16 02 PONTOS

13. Considere a seguinte tabela verdade.

P	Q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

A proposição lógica que pode ser substituída pelo símbolo “?” é

- a) $P \Rightarrow \sim Q$
- b) $\sim P \Leftrightarrow Q$
- c) $\sim P \Leftrightarrow \sim Q$
- d) $P \Leftrightarrow Q$
- e) $P \Rightarrow Q$

14. Marta vai da sua casa na cidade A para o trabalho na cidade C passando pela cidade B. Ela fez o primeiro trecho de 50 Km com uma velocidade de 80 Km/h. Com medo de se atrasar ela aumentou a velocidade para 100 Km/h no segundo trecho.



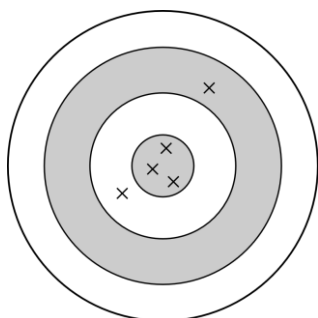
Sabendo que a distância total é de 150 Km, qual foi a velocidade média aproximada da viagem de Marta de casa para o trabalho?

- a) 85,7 Km/h
- b) 57,7 Km/h
- c) 115,4 Km/h
- d) 92,3 Km/h
- e) 87,3 Km/h

15. Cinco alunos leem 10 livros em 3 semanas. Quantos livros 10 alunos leem em 6 semanas?

- a) 5 livros
- b) 10 livros
- c) 40 livros
- d) 50 livros
- e) 80 livros

16. Um arqueiro tem 35% de probabilidade de acertar o alvo em cada uma das 5 tentativas independentes durante uma competição. A probabilidade dele acertar exatamente 3 vezes o alvo é, aproximadamente:



- a) 0,3623
- b) 0,0725
- c) 0,0906
- d) 0,1682
- e) 0,1811

**ATUALIDADES – 17 A 20
(02 PONTOS)**

17. Leia a notícia jornalística a seguir, publicada em outubro deste ano, e marque a opção que preenche corretamente a lacuna.

“A atual onda de protestos violentos que atinge o _____ ganhou contornos mais dramáticos neste domingo, quando dois incêndios na capital deixaram ao menos sete mortos. A onda de manifestações e confrontos já se espalhou por diversas partes do país, mesmo após o presidente Sebastián Piñera ter cancelado o aumento nas tarifas de metrô, estopim para a crise atual”. (Fonte: Folha de São Paulo, 20/10/2019, com adaptações).

- a) Brasil
- b) Chile
- c) México
- d) Uruguai
- e) Paraguai

18. Em setembro deste ano, o Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, sancionou a chamada Lei da Liberdade Econômica. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta uma das medidas propostas nessa lei.

- a) Documentos públicos digitalizados terão o mesmo valor jurídico e probatório do documento original.
- b) Atividades de baixo risco, como a maioria dos pequenos comércios, não exigirão mais alvará de funcionamento.
- c) Os trabalhadores serão proibidos de desenvolver quaisquer atividades econômicas nos domingos e feriados.
- d) A emissão de novas Carteiras de Trabalho pela Secretaria de Trabalho ocorrerá preferencialmente em meio eletrônico.
- e) O registro dos horários de entrada e saída do trabalho passa a ser obrigatório somente para empresas com mais de vinte funcionários.

19. Considere a descrição a seguir, a respeito de uma importante personalidade da literatura brasileira, e assinale a alternativa que indica de quem se trata.

“Foi um dos mais importantes escritores brasileiros do século XX. Teve vários livros adaptados ao cinema e à televisão, alguns mais

de uma vez, como 'Gabriela', 'Dona Flor e Seus Dois Maridos' e 'Tieta do Agreste'. Natural da Bahia, testemunhou desde jovem a injustiça social, bem como o folclore da região". (Fonte: Correio da Manhã, 16/08/2019, com adaptações).

- a) Euclides da Cunha.
- b) Jorge Amado.
- c) Machado de Assis.
- d) José de Alencar.
- e) Vinicius de Moraes.

20. Em relação ao conceito de "desenvolvimento sustentável", assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Traz implícito um compromisso de solidariedade com as gerações do futuro.
- b) Sustenta a impossibilidade de coexistirem crescimento econômico e preservação do meio ambiente.
- c) Propõe uma forma de integração equilibrada entre os sistemas econômico, sociocultural e ambiental.
- d) Envolve a distribuição e utilização equitativa dos recursos entre as nações e as regiões a nível global e à escala regional.
- e) Trata-se do desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações vindouras satisfazerem as suas próprias necessidades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40 (03 PONTOS)

21. Fabiana procura atendimento médico com queixa de prurido, hiperemia e edema vulvar, disúria e corrimento branco espesso e sem odor. Essas características são as principais manifestações clínicas de:

- a) tricomoníase
- b) gardnerella
- c) candidíase
- d) escabiose genital
- e) vulvovaginite

22. O tratamento para tricomoníase em gestante consiste na prescrição de:

- a) Fluconazol 150 mg, VO, dose única.
- b) Clindamicina 300 mg, VO, 2xdia, por 7 dias.
- c) Metronidazol 250 mg, 1 comprimido VO, 3xdia, por 7 dias.

- d) Metronidazol 400 mg, 1 comprimido, VO, 2xdia, por 7 dias.
- e) Fluconazol, 2g via oral.

23. Paciente, 23 anos, diagnosticado com fenômeno de Raynaud. Este possui 3 fases, são elas:

- a) FASE I: isquemia, FASE II: rubor, FASE III: hiperemia.
- b) FASE I: rubor, FASE II: isquemia, FASE III: cianose.
- c) FASE I: isquemia, FASE II: cianose, FASE III: rubor.
- d) FASE I: eritema, FASE II: cianose, FASE III: isquemia.
- e) FASE I: hiperemia, FASE II: rubor, FASE III: hipertermia.

24. A frequência de suplementação de vitamina A em crianças com tal hipovitaminose é:

- a) às crianças de 6 a 59 meses de idade de 6 em 6 meses.
- b) às crianças de 24 a 36 meses de idade de 3 em 3 meses.
- c) às crianças de 9 a 48 meses de idade de 6 em 6 meses.
- d) às crianças de 12 a 36 meses de idade de 6 em 6 meses.
- e) às crianças de 24 a 48 meses de idade de 6 em 6 meses.

25. É uma característica peculiar da mola hidatiforme parcial:

- a) Dispermia
- b) Partes fetais presente.
- c) O útero apresenta-se em sanfona.
- d) Aborto espontâneo, útero > que o esperado para a idade gestacional.
- e) Proliferação trofoblástica difusa

26. O Paciente comparece para consulta médica queixando-se de "insônia, tristeza, perda da energia para realizar atividades diárias e baixa capacidade para se concentrar", todos esses sintomas aparecerem após o término do namoro há 3 semanas. O diagnóstico provável é:

- a) Transtorno Bipolar do Humor
- b) Distímia
- c) Transtorno Depressivo Maior
- d) Depressão Menor
- e) Transtorno de Ansiedade

27. Sobre a triagem de avaliação tireoidiana, é **CORRETO** afirmar:

- a) As concentrações de T4 total são independentes das proteínas transportadoras.
- b) A Antiperoxidase não configura como um teste sensível para detecção da doença tireoidiana autoimune.
- c) A ultrassonografia tireoidiana deve ser solicitada rotineiramente, pelo menos uma vez a cada dois anos.
- d) Nos três primeiros meses do tratamento do hipotireoidismo é necessária a solicitação de T4 total, sendo esta a medida mais confiável para a reavaliação
- e) O T4 total deve ser avaliado quando há discordância nos testes de T4 livre.

28. É uma doença relacionada à cardiopatia congênita cianogênica:

- a) Estenose pulmonar
- b) Coarctação Aórtica
- c) Comunicação Interventricular
- d) Síndrome de Eisenmenger
- e) Comunicação Interatrial

29. Durante a consulta de hipertenso, quando um paciente informa utilizar bebidas alcoólicas, o médico poderá utilizar qual ferramenta para mensuração do consumo de álcool e, conseqüentemente, o desenvolvimento alcoolismo?

- a) FRAUT
- b) AUDIT
- c) TRAUGE
- d) ASTEM
- e) MASNH

30. São manejos relacionados aos pacientes com lesão renal aguda 1 na presença de cirrose, **EXCETO**:

- a) Realizar monitoração rigorosa.

- b) Realizar expansão plasmática em caso de hipovolemia.
- c) Utilizar albumina ou cristaloides.
- d) Suspende vasodilatadores
- e) Tratar infecções quando presente.

31. Analise o texto a seguir:

A importância da Relação Médico-Paciente. A relação médico-paciente é uma interação que envolve confiança e responsabilidade. Caracteriza-se pelos compromissos e deveres de ambos os atores, permeados pela sinceridade e pelo amor. Sem essa interação verdadeira, não existe Medicina. Trata-se de uma relação humana que, como qualquer uma do gênero, não está livre das complicações. Muitas vezes o indivíduo que está doente já procurou diversos profissionais que, em inúmeros casos, sequer olharam em seu rosto. É uma das dificuldades que precisam ser enfrentadas no momento da abordagem inicial. A Medicina não é apenas ciência. É também arte. (...) É tempo de recuperar nossas raízes, de resgatar o bom e velho médico e suas principais qualidades, sem, é claro, abrir mão de toda a modernidade a que temos direito. O resgate da humanização tão bem inserida naquele contexto de antigamente, deve pautar sempre a prática da Medicina, com principal objetivo de oferecer assistência digna e de qualidade à população. (Fonte: Adaptado. Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Disponível em: sbcm.org.br. Acesso em: 14 de out. 2019).

Considerando a relação com os pacientes e familiares, assinale **(V)** ou **(F)** nos parênteses, conforme a assertiva seja **verdadeira** ou **falsa**, respectivamente, de cima para baixo:

(___) Salvo por motivo justo, comunicado ao paciente ou à sua família, o médico não o abandonará por este ter doença crônica ou incurável e continuará a assisti-lo e a propiciar-lhe os cuidados necessários, inclusive os paliativos.

(___) Ocorrendo fatos que, a seu critério, prejudiquem o bom relacionamento com o paciente ou o pleno desempenho profissional, será vedado ao médico o direito de renunciar ao atendimento, exceto quando comunicar previamente ao paciente ou a seu representante legal, assegurando-se da continuidade dos cuidados e fornecendo todas as informações necessárias ao médico que o suceder.

(___) Será vedado abreviar a vida do paciente, salvo quando a pedido deste ou de seu representante legal.

(___) É permitido ao médico opor-se à realização de junta médica ou segunda opinião solicitada pelo paciente ou por seu representante legal.

(___) Em caso de iminente risco de morte poderá o médico desrespeitar o direito do paciente ou de seu representante legal de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V – V – V – V - F
- b) F – V – F – F - V
- c) V – F – F – F - V
- d) F – F – V – V - F
- e) V – V – F – F - V

32. Shirley, internada em estado grave, necessitava com urgência de ventilação mecânica, motivo pelo qual o médico foi chamado para intubar a cliente. Contudo, faltava apenas 5 minutos para trocar o plantão e o médico afirmou que o procedimento seria realizado pelo colega que estava próximo a lhe render no plantão, pediu então que a equipe de Enfermagem chamasse então o seu colega. Nesse contexto, analise as afirmativas abaixo e marque a assertiva que **NÃO ESTÁ RELACIONADA** à responsabilidade profissional do médico previsto no Código de Ética Médica.

- a) Causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência
- b) Indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas cientificamente reconhecidas e respeitada à legislação vigente.
- c) Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico que indicou ou do qual participou, mesmo quando vários médicos tenham assistido o paciente.
- d) Deixar de comparecer a plantão em horário preestabelecido ou abandoná-lo sem a presença de substituto, salvo por justo impedimento.
- e) Delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivas da profissão médica.

33. O Código de Ética Médica tem como premissa estabelecer um conjunto de normas que nortearão a

conduta dos médicos no exercício profissional, inclusive nas atividades relativas a ensino, pesquisa e administração de serviços de saúde, bem como em quaisquer outras que utilizem o conhecimento advindo do estudo da medicina.

De acordo com o Código de Ética Médica analise os casos abaixo:

I. Dr. Pedro, funcionário efetivo da Unidade de Saúde no cargo de médico recebeu um paciente com evisceração, que foi proveniente de um ferimento por arma branca. Na ocasião, Dr. Pedro que também ministrava aulas na Faculdade de Medicina percebeu que seria interessante demonstrar o caso do paciente em uma palestra ao qual foi convidado. Diante da situação, Dr. Pedro tirou fotos da evisceração identificando o paciente e tornando-o reconhecível, mas com autorização deste, para expor no momento da palestra. Nesse caso, a conduta do médico não viola o Sigilo Profissional, tendo em vista restar comprovado a autorização do paciente.

II. João, internado há 15 dias, solicitou acesso ao prontuário médico para verificar todos os exames que já realizou. Nesse caso, é vedado ao médico negar ao paciente ou, na sua impossibilidade, a seu representante legal, acesso a seu prontuário, deixar de lhe fornecer cópia quando solicitada, bem como deixar de lhe dar explicações necessárias à sua compreensão, salvo quando ocasionarem riscos ao próprio paciente ou a terceiros.

III. Dra. Laura trabalha como médica na Unidade de Saúde, após longos anos estudando decidiu que era o momento de realizar pesquisas em seres humanos, ocasião em que iniciou o procedimento solicitando o termo de consentimento livre do paciente ou de seu representante legal, prescindindo das devidas explicações sobre a natureza e as consequências da pesquisa. Analisando o caso ora exposto, a conduta de Dra. Laura não infringiu o Código de Ética.

IV. Dra. Marília exerce atividade como médica e também como professora na Faculdade de Medicina e foi convidada por um aluno para ser supervisionar um trabalho de pesquisa científica. Nesse caso, em virtude da orientação realizada, Dra. Marília publicou o trabalho atribuindo a si a autoria exclusiva do trabalho. Nessa situação, a médica não ofendeu o Código de Ética, uma vez que estava orientando o

aluno, tendo assim o direito de publicar o trabalho como de sua autoria.

V. Joana, uma criança de 9 anos de idade com transtorno mental que diminuiu a sua capacidade de discernir foi participar de uma pesquisa. Nessa hipótese, a médica responsável pela pesquisa além do consentimento de seu representante legal, também necessitará do assentimento livre da criança que será esclarecido na medida de sua compreensão.

Está(ao) INCORRETAS as afirmativas:

- a) Estão incorretas apenas a afirmativa: II
- b) Estão incorretas as afirmativas II e III
- c) Estão incorretas as afirmativas III e V
- d) Estão incorretas as afirmativas I, III e IV
- e) Todas estão incorretas.

34. São vedações no tocante a publicidade médica, **EXCETO:**

- a) Divulgar informação sobre assunto médico de forma sensacionalista, promocional ou de conteúdo inverídico.
- b) Anunciar títulos científicos que não possa comprovar e especialidade ou área de atuação para a qual não esteja qualificado e registrado no Conselho Regional de Medicina.
- c) Divulgar, fora do meio científico, processo de tratamento ou descoberta cujo valor ainda não esteja expressamente reconhecido cientificamente por órgão competente.
- d) Participar de anúncios de empresas comerciais, qualquer que seja sua natureza, valendo-se de sua profissão.
- e) Nos anúncios de estabelecimentos de saúde, devem constar o nome e o número de registro, no Conselho Regional de Medicina, do diretor técnico.

35. Francisco, exercendo sua função de médico plantonista percebeu que seu colega João cometeu um erro em sua conduta. Nesse caso, é **CORRETO** afirmar que:

- a) É vedado que Francisco acoberte o erro praticado por João.
- b) É vedado acobertar o erro, salvo por motivo justificável

c) Francisco deverá conversar com João para que juntos encontrem uma solução que seja favorável a João.

d) O Código de Ética permite que na relação entre médicos, um profissional acoberte outro profissional, tendo em vista existir uma relação de reciprocidade.

e) Francisco deverá minimizar o erro de João.

36. De acordo com a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que estabelece a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, analise as afirmativas a seguir:

I. O Ministério da Saúde é autorizado a estabelecer as condições para aplicação da Lei nº 8.142/1990, mediante portaria do Ministro de Estado.

II. As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento das Comissões Bipartite, aprovadas pelo respectivo Conselho Nacional.

III. Os recursos referente à cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal destinar-se-ão a investimentos na rede de serviços, à cobertura assistencial ambulatorial e hospitalar e às demais ações de saúde.

IV. Os Municípios poderão estabelecer consórcio para execução de ações e serviços de saúde, remanejando, entre si, parcelas de recursos previstos a cobertura das ações e serviços de saúde.

V. Os recursos referentes à cobertura das ações e serviços de saúde serão destinados, pelo menos oitenta por cento, aos Municípios, afetando-se o restante aos Estados.

Está(ao) INCORRETAS as afirmativas:

- a) Estão incorretas as afirmativas IV
- b) Estão incorretas as afirmativas II e V
- c) Estão incorretas as afirmativas II, IV e V.
- d) Estão incorretas as afirmativas I, III e IV e V
- e) Todas estão incorretas.

37. Assinale **(V)** ou **(F)** nos parênteses, conforme a assertiva seja **verdadeira ou falsa**, respectivamente, de cima para baixo, a respeito do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011:

(___) Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar relações específicas e complementares de ações e serviços de saúde, em consonância com a RENASES, respeitadas as responsabilidades dos entes pelo seu financiamento, de acordo com o pactuado nas Comissões Intergestores.

(___) O Ministério da Saúde consolidará e publicará as atualizações da RENASES a cada quatro anos.

(___) A integralidade da assistência à saúde se inicia e se completa na Rede de Atenção à Saúde, mediante referenciamento do usuário na rede regional e interestadual, conforme pactuado nas Comissões Intergestores.

(___) O planejamento da saúde é obrigatório para os entes públicos e será indutor de políticas para a iniciativa privada.

(___) O processo de planejamento da saúde será descendente e integrado, do nível local até o federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde, compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V – F – V – V – F
- b) F – V – V – F – V
- c) V – V – F – V – F
- d) F – F – F – V – V
- e) V – F – V – F – V

38. De acordo com o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, analise o trecho a seguir: “**conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde**”, é **CORRETO** afirmar que o conceito traduz:

- a) Portas de Entrada.
- b) Serviços Especiais de Acesso Aberto.
- c) Rede de Atenção à Saúde.
- d) Mapa da Saúde.
- e) Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica

39. De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, é **CORRETO** afirmar que são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

a) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

b) Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).

c) A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS

d) As comissões intersetoriais.

e) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite.

40. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1946) define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social entre os indivíduos não apenas ausência de enfermidade”. Contudo, a condição de saúde de um indivíduo pode ser analisada por meio de diversos fatores, que são chamados de “determinantes de saúde” (GEORGE, 2011). Nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que constitui fator determinante e/ou condicionante previsto na Lei Orgânica de Saúde:

- a) Trabalho.
- b) Educação.
- c) Celular.
- d) Lazer.
- e) Renda.